

«Racismo e a Não discriminação» esteve em debate na Cerâmica Arganilense

O auditório da antiga Cerâmica Arganilense acolheu, no dia 23 de novembro, o evento cultural “Racismo e a Não-Discriminação”, promovido pelo Município de Arganil,...

... no âmbito do projeto “Arganil + Migração”, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), que integra o Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Arganil (2017 - 2020).

Num dia dedicado à importância da valorização da coesão social, da interculturalidade e do respeito pelos direitos humanos, Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal, congratulou-se pela realização de “uma iniciativa que convida a comunidade à reflexão, em particular a comunidade estrangeira residente no concelho e que favorece o processo de integração na comunidade de acolhimento do concelho de Arganil”.

Após a sessão de abertura, presidida por Luís Paulo Costa, Cátia Almeida, em representação do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado e a Coordenadora do Gabinete de Apoio à Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, deram a conhecer as competências do Alto Comissariado para as Migrações e da própria Comissão e apresentaram uma panorâmica nacional das queixas formalizadas em Portugal, bem como um conjunto de projetos e iniciativas que visam combater a discriminação.

Seguiu-se uma participativa Tertúlia, composta pelo Vereador Ação Social, Luís Almeida, pelo Diretor-Executivo do ACES PIN, Avelino Pedroso, e pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Anabela Soares, e moderada por Elisabete Oliveira, coordenadora do concluído projeto CLDS 3G Arganil + Inclusiva. Os convidados partilharam as boas práticas efetuadas pelas diferentes entidades e os desafios que se colocam neste trabalho contínuo em prol da integração. Assistiu-se a um particular testemunho de um Migrante, dado pelo Sr. Pe. Lucas Pio, Reitor de Arganil, que com os presentes partilhou a sua experiência de vida e de sacerdócio.

A apresentação pública do documentário “Os Rostos da Migração” foi um dos pontos altos do evento. Realizado pela cineasta arganilense Joana Alves, o filme contou com testemunhos de cidadãos nacionais de países terceiros e cidadãos portugueses a residir fora de Portugal, sobre como decorreu o seu processo de integração, as principais dificuldades sentidas e de que forma as ultrapassaram ou procuram ultrapassar.

Foi ainda apresentada publicamente a brochura “Direitos e Deveres na Saúde”, que reúne informações úteis sobre o acesso à saúde para cidadãos imigrantes, feita em colaboração com o Centro de Saúde de Arganil e elaborada na língua portuguesa e inglesa. Esta preocupação em chegar a todos e em promover a participação ativa dos cidadãos, evitando que a língua se revele um constrangimento, ficou patente durante todo o evento, que contou com um sistema de tradução simultânea em permanência, garantido pela professora Filomena Carvalho.

À vista dos convidados e participantes na iniciativa esteve a exposição “Olhares sobre a Diversidade”, composta por trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, sobre as temáticas da interculturalidade, migração, prevenção do racismo e da discriminação. Os três melhores trabalhos de cada ciclo de ensino (12 trabalhos no total) irão ser publicados num livro alusivo ao tema, disponibilizada na língua inglesa e portuguesa, para reforçar a importância desta temática ser trabalhada em contexto educativo e do papel da comunidade educativa na integração e acolhimento das crianças estrangeiras.

Presenteados com um “saboroso lanche” e envolvidos pelas sonoridades das “Músicas do Mundo”, trazidas pelo grupo multicultural Kumpania, os participantes, oriundos de países terceiros, cidadãos europeus e comunidade autóctone, tiveram a oportunidade de estabelecer ligações mais próximas entre si, num dia inteiramente dedicado à promoção da participação ativa na cultura democrática.